



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Consumo de alimentos marcadores de risco em mulheres com Diabetes Mellitus gestacional
Autor	GABRIELLE PARIZOTTO
Orientador	BRUCE BARTHOLOW DUNCAN

Consumo de alimentos marcadores de risco em mulheres com Diabetes *Mellitus* gestacional

Gabrielle Parizotto, Bruce Bartholow Duncan, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

As doenças crônicas não transmissíveis constituem o problema de saúde de maior magnitude, atingem fortemente camadas pobres da população e grupos vulneráveis, e correspondem a 72% das causas de mortes. A Organização Mundial da Saúde recomenda restrição de alimentos ricos em gorduras saturadas, carnes processadas, doces e bebidas adoçadas a fim de diminuir a ocorrência de doenças crônicas como o diabetes. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade do consumo alimentar, considerando os alimentos marcadores de risco do VIGITEL, em mulheres com diabetes *mellitus* gestacional (DMG). O presente trabalho é uma análise descritiva dos dados de recrutamento do estudo de coorte LINDA-Brasil, (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After pregnancy*), realizado em gestantes com DMG, maiores de 18 anos, sem diabetes prévio em ambulatórios de pré-natal de alto risco de hospitais públicos de Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foi aplicado questionário estruturado com questões clínicas, socioeconômicas e demográficas, incluindo questões sobre consumo alimentar habitual adaptadas do inquérito telefônico VIGITEL. Foi considerado marcador de risco ingestão de carne vermelha com gordura na frequência mínima de uma vez na semana e refrigerante/suco artificial consumidos por 5 ou mais vezes na semana. Foi construído o escore de qualidade da alimentação, pontuando os itens alimentares bolachas/biscoitos doces ou recheados, doces em geral, refrigerante/suco artificial, hambúrguer e embutidos, carne com gordura, frango com pele e frituras sendo atribuído 7 pontos para cada item com frequência alimentar de nunca ou quase nunca e a pontuação zero considerando a frequência alimentar de 7 vezes na semana. Para descrição das variáveis contínuas foi utilizada média e desvio padrão e para as variáveis categóricas foram apresentadas frequências absolutas e relativas. Até o momento, foram recrutadas 1.799 gestantes com diagnóstico de DMG, sendo 1.022 em Porto Alegre, 255 em Pelotas e 522 em Fortaleza. A prevalência de mulheres de cor branca foi 48,2%, renda familiar mensal entre um e dois salários mínimos foi de 39,7% e 88,7% das mulheres viviam com o companheiro. Metade da amostra não havia completado o ensino médio (50,9%) e metade trabalhava fora (50%). A pontuação média no escore de qualidade da alimentação para frango com pele foi de $6,4 \pm 1,5$, já de frituras foi de $6,1 \pm 1,5$, se aproximando da categoria nunca ou quase nunca. Com relação ao consumo de carne com gordura o escore médio foi de $6,0 \pm 1,9$, bolachas/biscoitos doces ou recheados, doces em geral $5,7 \pm 2,0$, hambúrguer e embutidos $5,2 \pm 2,2$ e refrigerante/suco artificial foi $4,5 \pm 2,8$. Observa-se que quanto menor a renda, pior era o escore de qualidade da alimentação, apresentando menores pontuações para refrigerante/suco artificial seguido de hambúrguer e embutidos, carne com gordura e bolachas/biscoitos. Já em relação à faixa etária, observou-se que entre 18 a 29 anos a pontuação no escore de qualidade da alimentação foi mais baixa, seguido da faixa etária 30 a 39 anos e 40 ou mais. A pontuação do escore de qualidade da alimentação, considerando os itens marcadores de risco para DCNT foi razoável nessa população. Viés de aferição no relato de consumo pode ter ocorrido porque as participantes estavam em acompanhamento nutricional e de endocrinologia, levando à superestimação da qualidade da alimentação. Finalmente, o consumo habitual ainda pode ser melhorado justificando maiores esforços na modificação do padrão alimentar, diminuindo o risco de complicações obstétricas e doenças crônicas.